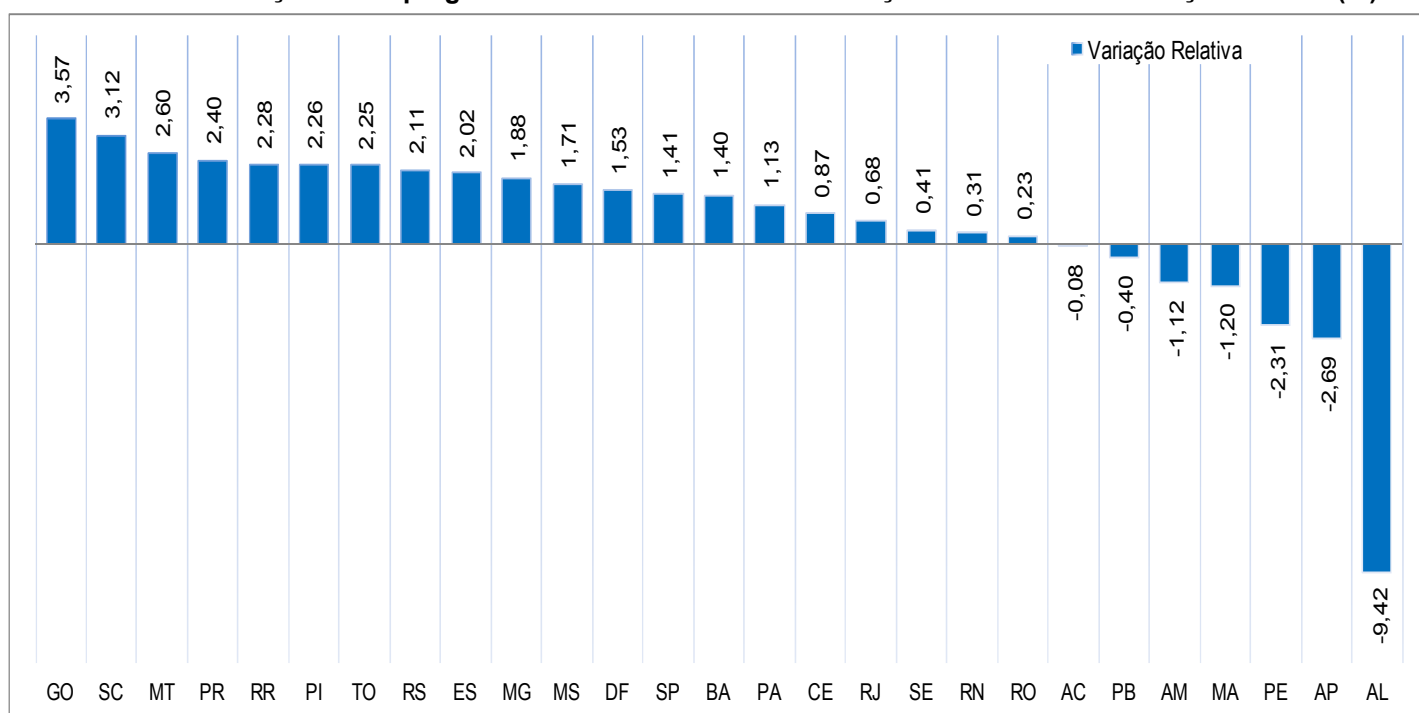


Goiás gerou 43.079 empregos nos cinco primeiros meses de 2014 e liderara o ranking nacional

Segundo dados do CAGED, Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - do Ministério do Trabalho e Emprego, em Goiás foram geradas 43.079 novas colocações com registro em carteira (ajustado com as declarações entregues pelas empresas fora do prazo), nos cinco primeiros meses de 2014, representando um acréscimo de 3,57%, superior ao nacional que foi de 1,34%. Este resultado fez com que Goiás alcançasse o primeiro lugar em termos relativos e o sexto lugar em termos absolutos, na geração de emprego formal no acumulado do ano, dentre as 27 Unidades da Federação, conforme observado no Gráfico 1 e Tabela 1.

Gráfico 1 – Variação do emprego formal nas Unidades da Federação no ano 2014 – Variação relativa (%)



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais – 2014.

Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

Tabela 1 - Ranking dos Estados: Emprego formal – Acumulado dos cinco primeiros meses de 2014

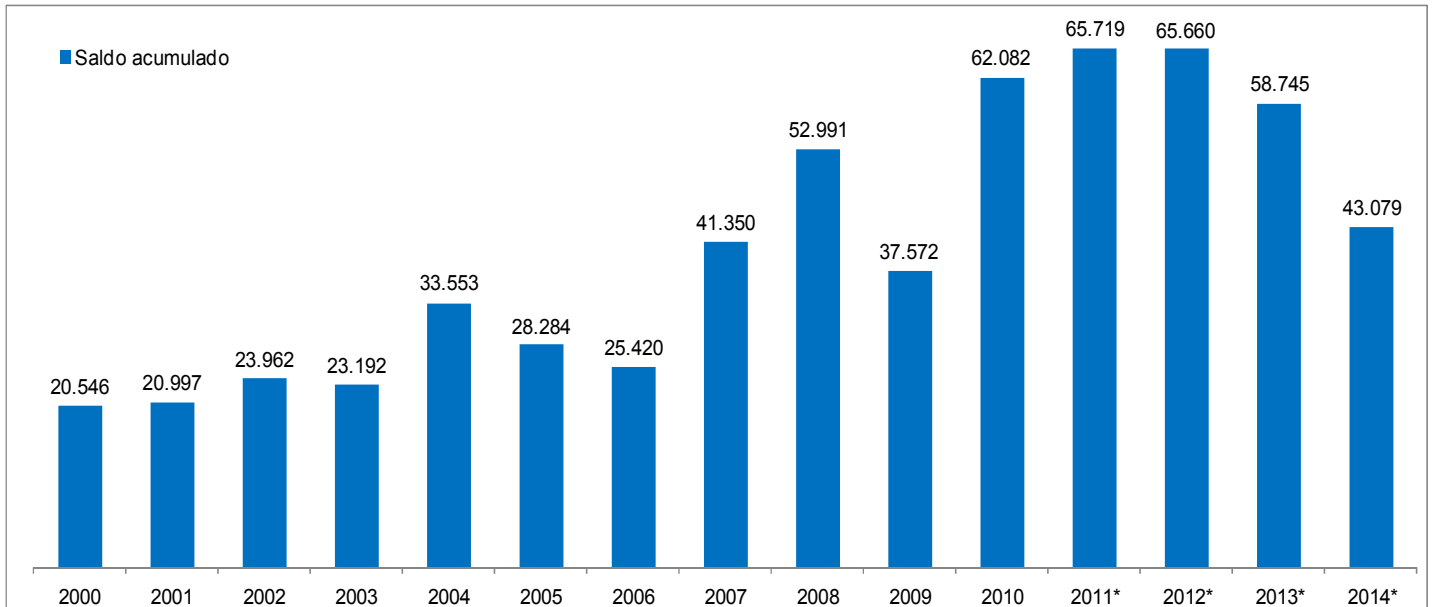
Ranking	Estados	Vagas geradas
1º	São Paulo	180.219
2º	Minas Gerais	79.885
3º	Paraná	65.112
4º	Santa Catarina	61.856
5º	Rio Grande do Sul	56.080
6º	Goiás	43.079
7º	Rio de Janeiro	26.140
8º	Bahia	25.093
9º	Mato Grosso	16.689
10º	Espírito Santo	15.858

Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais.

Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

Gráfico 2 - Estado de Goiás: Saldo (Admitidos – Desligados) dos cinco primeiros meses – 2000 a 2014



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

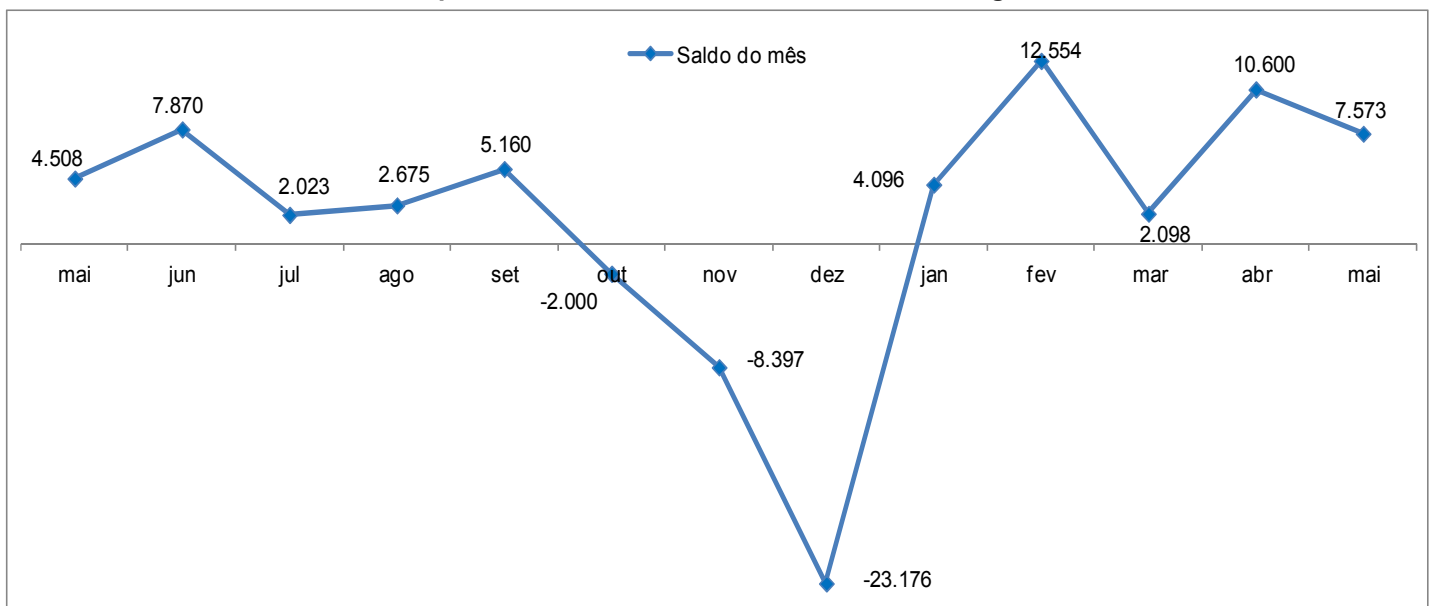
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais – 2014.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Mês de Maio

Em maio de 2014 foi gerado em Goiás 7.573 empregos formais (69.670 admitidos e 62.097 desligados) de acordo com o Caged, o que significou elevação de 0,61% no estoque de empregos em relação ao mês de abril.

Gráfico 3 – Estado de Goiás: Comparativo do saldo mensal – Admitidos/Desligados – de maio/2013 a maio/2014



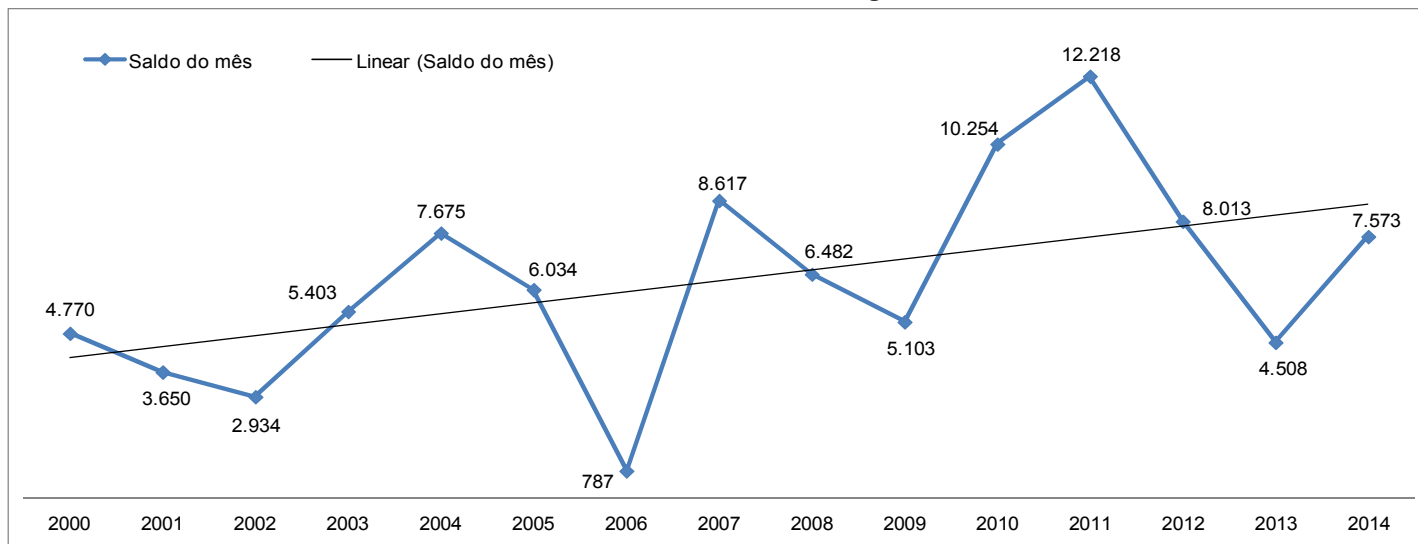
Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais – 2014.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Conforme observado no gráfico a seguir (Gráfico 4), em maio de 2014 obteve-se um saldo de empregos formais 67,99% maior que em maio de 2013, ou seja, 3.065 empregos a mais. Com exceção da Agropecuária, do Serviço industrial de utilidade pública e do Comércio, todos os setores geraram mais empregos, comparado a maio de 2013. A Indústria de transformação foi o setor que mais cresceu em números absolutos (+162,26%), foram 2.554 a mais que em maio de 2013. Por outro lado, houve maior queda de postos de trabalho no Comércio, que teve um saldo de -119 empregos formais em maio de 2013, pior saldo entre os setores do mês em análise em ambos os períodos.

Gráfico 4 - Estado de Goiás: Saldo – Admitidos/Desligados em maio – 2000 a 2014



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais – 2014.

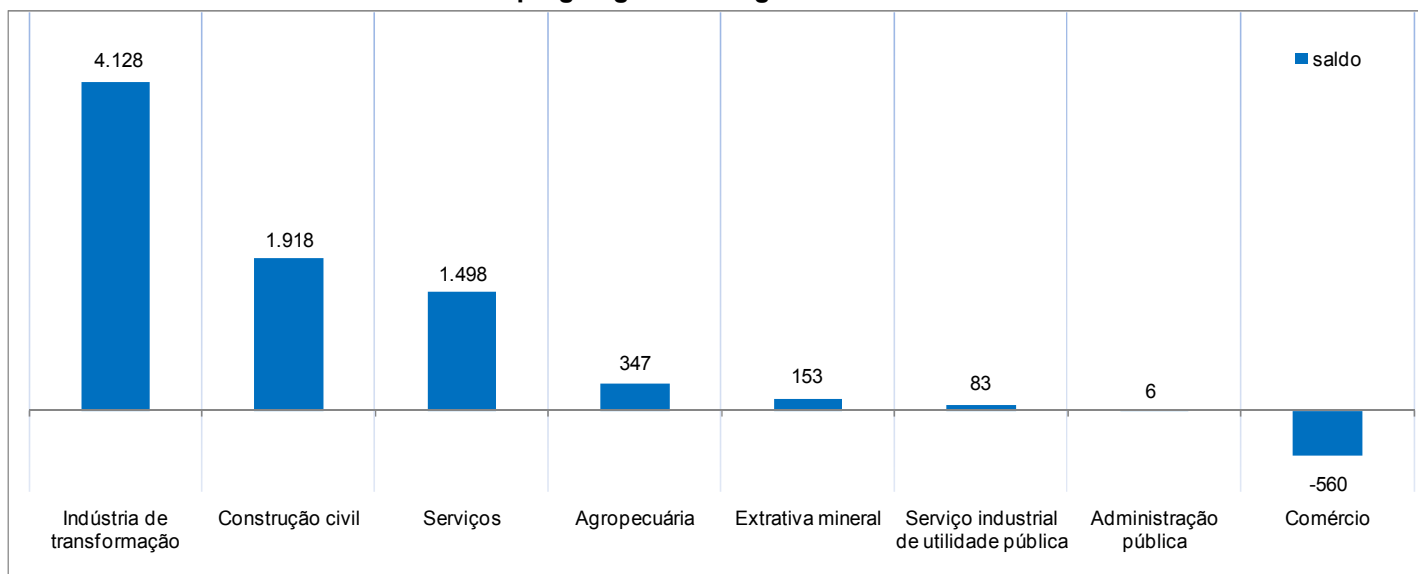
* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Observou-se (Gráfico 5) que na Indústria de transformação o saldo de empregos formais foi em grande parte impulsionado pelo desempenho da Indústria química de produtos farmacêuticos que gerou 2.939 empregos formais. Ressalta-se que ao fazer uma análise mais aprofundada, utilizando-se do Cadastro Nacional de Atividade Econômica (CNAE 2.0 Classes), observa-se que a atividade de Fabricação de álcool foi a que mais gerou empregos neste setor (saldo de 2.994 postos), seguida pela atividade de Fabricação de açúcar em bruto (saldo de 1.322 postos).

Na Construção Civil a atividade que mais se destacou em número de empregos gerados foi a Construção de rodovias e ferrovias (+1.358 empregos) e o pior desempenho foi observado na atividade de Construção de edifícios (-286 empregos). Ressalta-se que apesar da recuperação do setor nos dois últimos meses, a atividade de Construção de edifícios segue uma tendência de queda do saldo de empregos formais no Estado no período de maio de 2013 a maio de 2014.

O Setor de Serviços gerou 1.498 empregos, impulsionado pela atividade de Imobiliárias de imóveis próprios (saldo de 471 empregos) e a atividade de Transporte rodoviário de carga que teve um saldo de 428 empregos. Em contrapartida, a atividade de Teleatendimento teve uma perda de 446 empregos formais.

Gráfico 5 – Estado de Goiás: Empregos gerados segundo atividades econômicas – maio de 2014



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais – 2014.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

No Setor Agropecuário, saldo de 346 postos, a atividade de Cultivo de cereais obteve o melhor saldo (175 postos). Por outro lado, a atividade de Cultivo de soja foi a que teve o pior saldo de empregos formais neste setor (-132 postos).

O Setor de Comercio teve o pior desempenho do mês. O maior número de demissões ocorreu na atividade de Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados (-152 empregos).

Tabela 2 – Estado de Goiás: Saldo – admitidos/desligados por setor de atividades econômicas – maio de 2014

Setores	mar/14				No ano				Em 12 meses			
	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)	Adm	Desl	Saldo	Var. Estoque (%)
Extrativa mineral	352	199	153	1,92	1.165	885	280	3,57	2.590	2.876	-286	-3,40
Indústria de transformação	16.177	12.049	4.128	1,57	71.970	58.336	13.634	5,37	154.892	151.257	3.635	1,38
Prod minerais não metálicos	938	832	106	0,67	4.468	4.270	198	1,26	10.360	10.066	294	1,88
Metalúrgica	682	750	-68	-0,50	3.888	3.672	216	1,61	8.548	8.379	169	1,26
Mecânica	402	463	-61	-0,84	2.339	2.338	1	0,01	5.598	5.479	119	1,66
Material elétrico e comunicação	160	115	45	2,04	847	540	307	15,74	1.567	1.148	419	22,80
Material de transporte	219	204	15	0,22	849	903	-54	-0,77	2.223	2.180	43	0,62
Madeira e mobiliário	469	487	-18	-0,17	2.725	2.651	74	0,71	6.527	6.444	83	0,80
Papel, papelão, editorial e gráfica	480	457	23	0,21	2.370	2.572	-202	-1,83	6.499	6.109	390	3,74
Borracha, Fumo e Couros	381	411	-30	-0,38	2.069	1.978	91	1,16	4.837	4.523	314	4,12
Químico, Prod Farmacêutico e Veterinário	5.064	2.125	2.939	5,62	17.284	9.551	7.733	16,25	30.594	32.554	-1.960	-3,42
Têxtil e vestuário	1.412	1.564	-152	-0,46	7.477	7.416	61	0,19	18.139	18.089	50	0,15
Calçados	53	72	-19	-0,99	327	336	-9	-0,47	782	853	-71	-3,61
Prod Alimentícios e Bebidas	5.917	4.569	1.348	1,34	27.327	22.109	5.218	5,39	59.218	55.433	3.785	3,85
Serviço industrial de utilidade pública	357	274	83	0,74	1.481	1.473	8	0,07	3.943	3.671	272	2,46
Construção civil	10.601	8.683	1.918	1,85	48.385	40.642	7.743	7,83	113.216	112.399	817	0,77
Comércio	14.783	15.343	-560	-0,19	76.588	75.055	1.533	0,53	185.882	173.303	12.579	4,56
Com varejista	12.311	12.789	-478	-0,20	64.107	63.162	945	0,40	156.825	146.577	10.248	4,48
Com atacadista	2.472	2.554	-82	-0,17	12.481	11.893	588	1,21	29.057	26.726	2.331	4,97
Serviços	21.879	20.381	1.498	0,34	114.072	101.735	12.337	2,84	255.929	235.781	20.148	4,72
Inst financeiras	194	184	10	0,07	997	892	105	0,73	2.351	1.996	355	2,51
Com. e adm imóveis	7.099	7.146	-47	-0,04	35.954	34.725	1.229	1,05	81.615	78.255	3.360	2,93
Transporte e Comunicação	3.399	2.925	474	0,78	16.619	13.508	3.111	5,31	37.005	34.609	2.396	4,04
Alojamento, alimentação	8.309	7.784	525	0,32	43.137	39.552	3.585	2,24	100.062	90.751	9.311	6,02
Médicos e odontológicos	1.449	1.159	290	0,69	7.018	5.773	1.245	3,01	16.042	13.735	2.307	5,72
Ensino	1.429	1.183	246	0,54	10.347	7.285	3.062	7,06	18.854	16.435	2.419	5,50
Administração pública	64	58	6	0,03	194	222	-28	-0,12	476	507	-31	-0,13
Agropecuária	5.457	5.110	347	0,36	33.830	26.258	7.572	8,40	72.270	71.210	1.060	1,10
Total	69.670	62.097	7.573	0,61	347.685	304.606	43.079	3,57	789.198	751.004	38.194	3,15

Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65

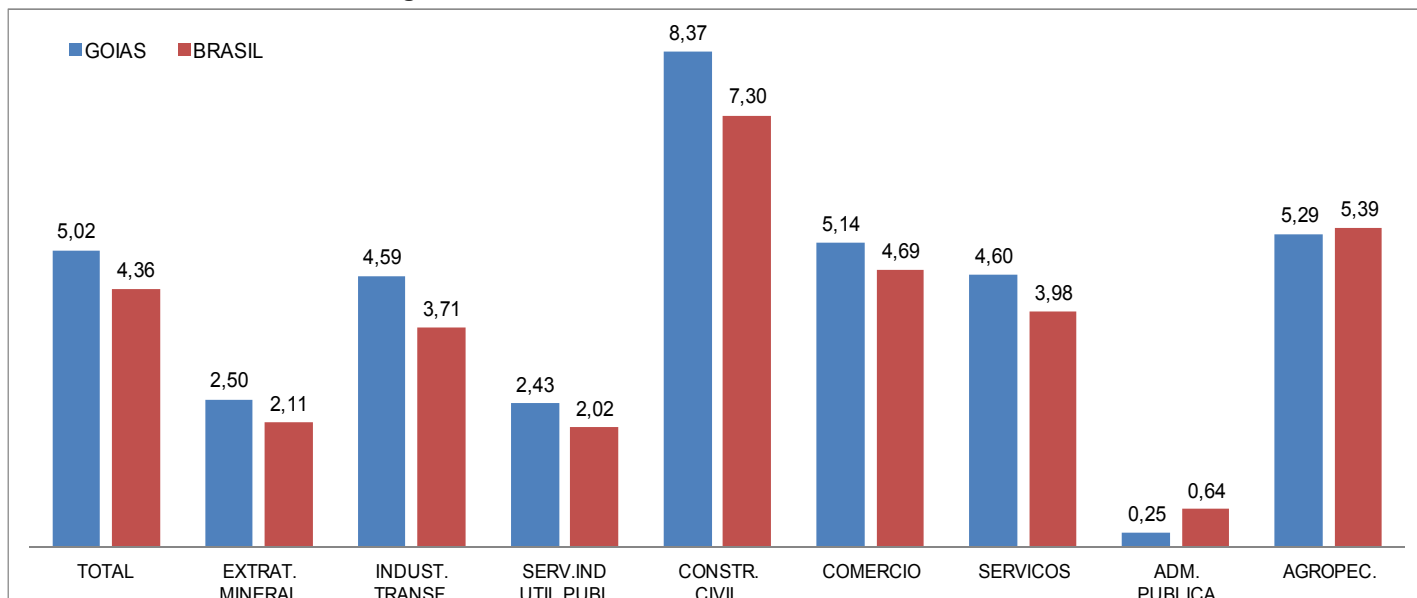
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais – 2014.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Taxa de rotatividade

De acordo com registros do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), é intenso o volume de demissões e admissões de trabalhadores formais. O desempenho é favorável, porém a crescente rotatividade (percentual dos trabalhadores substituídos mensalmente em relação ao estoque vigente no primeiro dia do mês, em nível geográfico e setorial) em postos de trabalho – tema recorrente no mercado de trabalho brasileiro – é preocupante. Em Goiás a taxa de rotatividade do mês de maio foi superior à nacional, conforme observado no Gráfico 6, à exceção dos setores da Administração Pública e da Agropecuária, todos os outros setores tiveram uma taxa de rotatividade superior à nacional.

Gráfico 6 – Taxa de rotatividade do emprego formal no mês de maio de 2014, segundo setor de atividade econômica - Goiás e Brasil



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

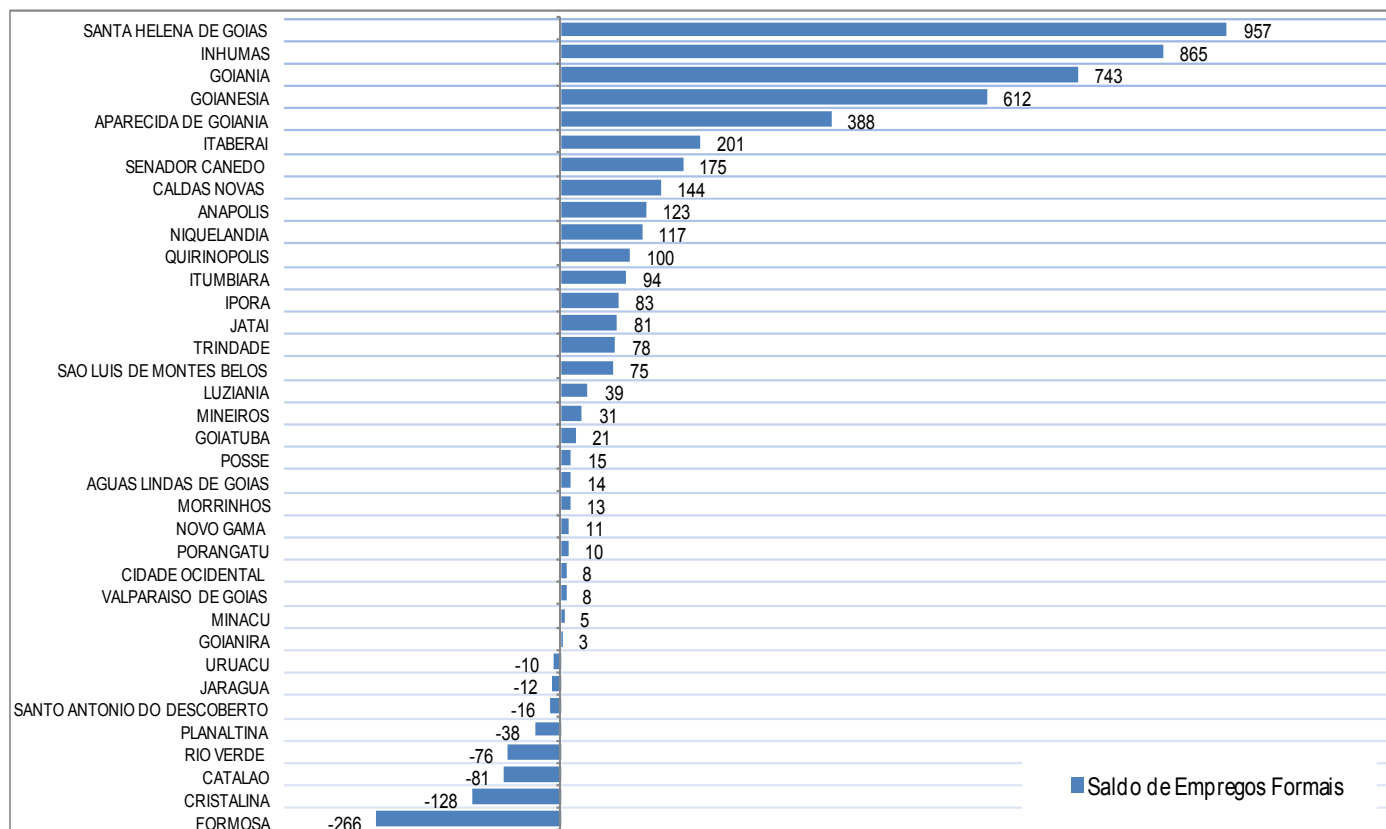
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais – 2014.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Municípios

Entre os municípios goianos com mais de 30 mil habitantes, em maio de 2014, vinte e oito tiveram saldo de empregos formais positivo. Em termos absolutos, Santa Helena ficou em 1º lugar com saldo de 957 postos, em 2º vem Inhumas com 865 postos, e em 3º Goiânia com 743 postos. Por outro lado, oito municípios apresentaram saldo negativo, sendo que Formosa teve a maior perda de postos (-266), seguida por Cristalina (-128).

Gráfico 7 - Ranking do saldo do emprego formal em municípios com mais de 30 mil habitantes – maio de 2014



Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais – 2014.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Tabela 3 - Estado de Goiás: Comportamento do mercado formal de trabalho nos municípios com mais de 30 mil habitantes – maio de 2014

Município	Maio/2014			No ano			Em doze meses		
	Adm	Desl	Saldo	Adm	Desl	Saldo	Adm	Desl	Saldo
ÁGUAS LINDAS DE GOIAS	211	197	14	1.380	1.425	-45	3.589	3.557	32
ANÁPOLIS	4.019	3.896	123	21.440	19.794	1.646	50.606	46.965	3.641
APARECIDA DE GOIÂNIA	6.499	6.111	388	31.849	32.023	-174	75.038	74.948	90
CALDAS NOVAS	950	806	144	4.515	4.085	430	11.204	10.059	1.145
CATALÃO	1.197	1.278	-81	5.872	5.514	358	13.986	13.183	803
CIDADE OCIDENTAL	142	134	8	751	754	-3	1.711	1.581	130
CRISTALINA	680	808	-128	5.340	3.539	1.801	12.419	12.137	282
FORMOSA	547	813	-266	3.571	3.932	-361	9.706	9.807	-101
GOIANÉSIA	1.032	420	612	4.548	2.378	2.170	8.107	8.216	-109
GOIANIA	25.536	24.793	743	127.948	117.290	10.658	296.637	280.936	15.701
GOIANIRA	267	264	3	1.466	1.361	105	3.368	2.878	490
GOIATUBA	361	340	21	2.128	1.802	326	4.493	4.256	237
INHUMAS	1.346	481	865	3.245	2.081	1.164	6.189	6.245	-56
IPORA	163	80	83	792	560	232	1.720	1.261	459
ITABERAÍ	600	399	201	2.495	1.863	632	5.106	4.411	695
ITUMBIARA	1.405	1.311	94	7.628	6.917	711	17.551	16.720	831
JARAGUA	233	245	-12	1.238	1.040	198	2.873	2.630	243
JATAÍ	1.108	1.027	81	5.663	5.101	562	12.571	11.988	583
LUZIANIA	949	910	39	5.091	4.819	272	12.106	11.866	240
MINACU	129	124	5	648	605	43	1.512	1.357	155
MINEIROS	781	750	31	4.261	3.981	280	10.155	9.738	417
MORRINHOS	586	573	13	2.972	2.886	86	6.885	7.255	-370
NIQUELANDIA	373	256	117	1.605	1.093	512	3.209	3.267	-58
NOVO GAMA	128	117	11	812	715	97	1.693	1.535	158
PLANALTINA	192	230	-38	1.006	1.074	-68	2.502	2.522	-20
PORANGATU	242	232	10	1.452	1.101	351	3.098	2.603	495
POSSE	111	96	15	636	527	109	1.397	1.208	189
QUIRINÓPOLIS	554	454	100	2.920	2.255	665	6.631	6.039	592
RIO VERDE	2.636	2.712	-76	15.019	14.252	767	35.022	33.677	1.345
SANTA HELENA DE GOIAS	1.461	504	957	4.351	2.462	1.889	9.373	8.498	875
STO ANT. DO DESCOBERTO	111	127	-16	662	603	59	1.496	1.441	55
SÃO LUIS DE MONTES BELOS	212	137	75	935	826	109	2.168	1.960	208
SENADOR CANEDO	779	604	175	3.696	3.548	148	9.364	9.231	133
TRINDADE	730	652	78	3.152	3.068	84	7.261	6.806	455
URUAÇU	275	285	-10	1.733	1.451	282	3.572	3.011	561
VALPARAÍSO DE GOIÁS	607	599	8	3.337	3.166	171	8.543	8.054	489
TOTAL	57.152	52.765	4.387	286.157	259.891	26.266	662.861	631.846	31.015
Demais municípios	12.518	9.332	3.186	61.528	44.715	16.813	126.337	119.158	7.179
Estado de Goiás	69.670	62.097	7.573	347.685	304.606	43.079	789.198	751.004	38.194

Fonte: MTE/Cadastro Geral de Empregados e Desempregados lei 4.923/65.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais – 2014.

* Ajustado com declarações entregues pelas empresas fora do prazo.

Equipe de Conjuntura do IMB:

João Quirino Rodrigues Junior

Juliana Dias Lopes

Marcos Fernando Arriel